



Associação Acolhimento Bom Pastor

PLANO DE TRABALHO 2019/2020

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Identificação do Serviço (Objeto):

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Novo Horizonte, no Centro de referência de Assistência Social – CRAS Santa Gertrudes e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS no Município de Jundiaí.

Nome da OSC: Associação Acolhimento Bom Pastor

Endereço: Estrada Municipal do Varjão, 1641

Bairro: Jardim Novo Horizonte, Jundiaí – SP

CEP: 13.212-590

Site: www.comunidadebompastor.com.br

e-mail da OSC: escritorio@comunidadebompastor.com.br

Fone da OSC: (11) 4582-4163

REPRESENTANTE LEGAL

Vigência do mandato da diretoria atual: 30 de abril de 2017 a 29 de abril de 2020

Nome do Representante Legal: Priscila dos Santos Monteiro Santana

RG: nº 34.784.558-7 - Órgão Expedidor - SSPSP

CPF: nº 334.124.368-28

Fone: 011- 4582-4163

Cel:(11) 9.8188-1354

E-mail pessoal: escritorio@comunidadebompastor.com.br

CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Nº do CNPJ: 04.115.907/0001-57

Data de abertura no CNPJ: 05/09/2000

Atividade econômica principal:

Cod. 94.30-8-00 – atividade de associação de defesa de direitos sociais

Atividades econômicas secundárias:

Cod. 94.93-6-00 – atividades de organizações associativas ligadas a cultura e a arte

Cod. 94.99-5-00 – atividades associativas não especificadas anteriormente

Identificação

Atendimento

Assessoramento

Defesa e Garantia de Direitos

Sede: Associação Acolhimento Bom Pastor

Endereço: Estrada Municipal do Varjão, 1641

Bairro: Jardim Novo Horizonte, Jundiaí – SP

CEP: 13.212-590

Site: www.comunidadebompastor.com.br

e-mail da OSC: escritório@comunidadebompastor.com.br

Fone da OSC: (11) 4582-4163

Número da inscrição no CMAS: 10078

Município: Jundiaí

Número de inscrição no CMDCA: 2.2.0.0.0.7.7

Município: Jundiaí

Certificação (não obrigatório) CEBAS

Vigência: 13 de julho de 2015 a 12 de julho de 2020

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A Associação Acolhimento Bom Pastor tem como finalidade:

- Promover e agir no resgate da dignidade de pessoas humanas;
- A proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice;
- Promover a integração ao mercado de trabalho;
- Desenvolver trabalho sócio educativo com famílias em vulnerabilidade social;
- Promover formação de Centros e Empresas de Economia Comunitária;
- Subsidiar as famílias no processo de conscientização;
- Promover capacitação para os usuários em vulnerabilidade social;
- Promover capacitação para os profissionais que atuam com famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Acolher pessoas que estão em extrema exclusão social;
- Promover ações culturais, de esporte e de lazer para a comunidade, visando o acolhimento e fortalecimento de vínculo.

UNIDADE EXECUTORA 1:

Associação Acolhimento Bom Pastor

Endereço: Estrada Municipal do Varjão, 1641

Bairro: Jardim Novo Horizonte, Jundiaí – SP

CEP: 13.212-590

Site: www.comunidadebompastor.com.br

e-mail da OSC: escritório@comunidadebompastor.com.br

Fone da OSC: (11) 4582-4163

UNIDADE EXECUTORA 2:

CRAS Santa Gertrudes

Endereço: Rua Padre Norberto Mojola, 40

Bairro: Jardim Santa Gertrudes, Jundiaí – SP

CEP: 13.205-000

Site: www.comunidadebompastor.com.br

e-mail da OSC: escritorio@comunidadebompastor.com.br

Fone da OSC: (11) 4582-4163

CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA:

Banco (instituição financeira pública): Caixa Econômica Federal

Agência: 4895

Conta Corrente: 00000521-8

Imóvel onde funciona o Serviço é: Unidade Novo Horizonte

(x) Próprio () Cedido () Público () Particular () Alugado

Imóvel onde funciona o Serviço é: Unidade Santa Gertrudes

() Próprio () Cedido (x) Público () Particular () Alugado

As unidades executoras ficam abertas quantas horas por semana?

() Até 20 horas

() De 21 a 39 horas

() 40 horas

(x) Mais de 40 horas

() Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

Quais dias da semana a unidade executora 1 funciona?

(x) Segunda-feira

(x) Terça-feira

(x) Quarta-feira

(x) Quinta-feira

(x) Sexta-feira

(x) Sábado

() Domingo

Quais dias da semana a unidade executora 2 funciona?

(x) Segunda-feira

(x) Terça-feira

(x) Quarta-feira

(x) Quinta-feira

(x) Sexta-feira

() Sábado

() Domingo

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/ PROGRAMASOCIOASSISTENCIAL

PROTEÇÃO: Social Básica

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

RESPONSÁVEIS:

COORDENADOR TÉCNICO

Nome Completo: Rodrigo Pierobon Rodrigues

CPF: 218.084.638-03

RG: 32.101.434-0

Número do Registro Profissional: CRPSP 06/114072

Telefone para contato: (11) 4582-4163

CEL: (11) 9.9801-1103

Email: rodrigopierobon@yahoo.com.br

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome Completo: Rodrigo Pierobon Rodrigues

CPF: 218.084.638-03

RG: 32.101.434-0

Número do Registro Profissional: CRPSP 06/114072

Telefone para contato: (11) 4582-4163

CEL: (11) 9.9801-1103

Email: rodrigopierobon@yahoo.com.br

RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome Completo: Valter Monteiro Santos

CPF: 016.041.738-40

RG: 11.054.445-6

Número do Registro Profissional: não

Telefone para contato: 4582-4163

CEL: 9.8254-6941

Email: escritório@comunidadebompastor.com.br

SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELA ORGANIZAÇÃO

A Associação Acolhimento Bom Pastor executa seus serviços, projetos e programas na área da assistência social, de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social, atuando na proteção social básica. Atualmente a Organização atua com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Atualmente a organização desenvolve projetos em parceria com o poder público e empresas privadas. Um projeto com o objetivo de enfrentar o tema da violência doméstica contra crianças e adolescentes está em execução com parceria do CMDCA. O projeto Mídia Cidadã, com parceria da empresa Coca-Cola está em desenvolvimento, visando o trabalho de adolescentes com mídias sociais para tratar de temas relacionados com o meio ambiente. Outras parceria são buscadas pela organização para que possamos sempre ampliar a oferta de serviços para a população em geral.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A região em que se localiza a Associação, além de superpopulosa, possui uma carência de infraestrutura para o vasto território. Atualmente estão instalados equipamentos públicos na área de educação, contendo duas creches municipais, três escolas municipais de educação básica, três escolas estaduais e o programa municipal de Educação de Jovens e Adultos - EJA. Na área da saúde a população é atendida apenas por duas Unidades Básicas de Saúde e uma UPA 24 horas, e na assistência social, um Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e o Programa de Suplementação Alimentar (instalado em três Centros Comunitários da Fundação Municipal de Ação Social - FUMAS). As atividades de lazer monitoradas ocorrem em um único Centro Esportivo da Prefeitura Municipal de Jundiá, localizado à Estrada Municipal do Varjão II, próximo ao Conjunto Habitacional João Mezallira Jr.

De acordo com os dados supracitados de outubro de 2016 e que constam no diagnóstico da situação de crianças e adolescentes do município de Jundiá, fornecidos pela Diretoria de Vigilância Socioassistencial do município, existem 12.613 famílias cadastradas no Cadastro Único, no CRAS Novo Horizonte, existem 2.686 famílias inseridas no CadÚnico, destas 1.000 são beneficiárias do Programa Bolsa Família e 1.686 não estão inseridas nesse programa. A faixa de renda das famílias que estão inseridas no Cadastro Único e que são do Cras Novo Horizonte é de 80% até meio salário mínimo e apenas 20% com renda superior a meio salário mínimo. Existem, de acordo com o Cadastro Único, na região abrangida pelo CRAS Novo Horizonte 2.582 crianças e 1.699 adolescentes inseridas no Cadastro.

Na região do bairro Santa Gertrudes a população conta com duas Creches Municipais, duas Escolas Municipais de Educação Básica, uma Escola Estadual. Na área da saúde a população é atendida por uma Unidade Básica de Saúde e na área da assistência social conta com um Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, e o Programa de Suplementação Alimentar, instalado em um Centro Comunitário da FUMAS. As atividades de lazer monitoradas ocorrem em um único Centro Esportivo da Prefeitura Municipal de Jundiá. A Associação Bom Pastor está presente no bairro desde 2016 desenvolvendo o SCFV. O serviço ocorreu primeiramente em um Centro Comunitário no bairro Área Verde, sendo transferido à no ano de 2018 para o centro Comunitário Futura, que deixou de existir em 2019 passando a ser a sede do CRAS da região. A Associação continua desenvolvendo o serviço no equipamento.

Os dados apresentados fornecem uma amostra da debilidade socioeconômica da região, revelando o alto grau de vulnerabilidade social. As problemáticas identificadas entre as crianças e adolescentes são a negligência nas famílias e situação de risco social, pois permanecem nas ruas, ociosos, sujeitos ao uso e tráfico de drogas e a evasão escolar entre os adolescentes, por motivos que vão da necessidade de trabalhar, para complementar a renda familiar, cuidar dos irmãos menores e dos afazeres domésticos, desinteresse, desmotivação e falta de perspectiva de futuro, que levam novamente ao ciclo vicioso do risco social e o aliciamento e uso de drogas. A incidência de violência doméstica na região é altíssima. No cadastro enviado para controle da população atendida pela Associação Bom Pastor para o setor de Vigilância Socioassistencial do município, existe uma prevalência de 85% de crianças e adolescentes que sofrem algum tipo de violência dentro do núcleo familiar.

OBJETIVO GERAL

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Esse serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao

alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SCFV

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

INFRAESTRUTURA Novo Horizonte

O usuário é acolhido com 100% de gratuidade em condições de dignidade, tendo sua identidade, integridade e história de vida preservada. As instalações estão dentro dos padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. O funcionamento acontece de segunda a sexta-feira das 08:00 às 17:00hs e aos sábados das 09:00 às 12:00 horas, sempre tendo a disposição dos usuários: equipe técnica, equipamento e material, para a prestação dos serviços propostos. O acolhimento é feito pela equipe técnica. A infraestrutura compreende:

A Associação Acolhimento Bom Pastor está sediada em um prédio com 300 m² de área construída, em um terreno de 300 m², composto por:

Cozinha	
01 Fogão	01 Mesa
01 Fogão Industrial com Forno	01 Liquidificador Pequeno
01 Purificador Refrigerador	04 Cadeiras
01 Forno Gás Industrial Inox	01 Liquidificador de Alta Rotação
01 Freezer Vertical	01 Tacho Elétrico
01 Forno Micro-ondas	01 Refrigerador
01 Forno Luxo Inox	10 Bancos de Plástico
01 Armário para Alimentos	01 Ventilador de Parede

Despensa	
01 Armário com 06 prateleiras	01 Conjunto de Utensílios
06 Réchauds Aço Inox	01 Conjunto de Pratos
01 Mesa Digital de Som	01 Conjunto de Talheres
02 Caixas de Som com rodas	01 Conjunto de Painelas
01 Bateria Eletrônica	01 Conjunto de Copos
Escritório	
01 Notebook	01 Data Show
02 Computadores	01 Câmera Fotográfica
01 Impressoras	01 Lente para Câmera Fotográfica
02 Armários Baixos	02 Microfones
02 Armários Altos	01 Ar Condicionado
02 Mesas Computador	01 Roteador
02 Estabilizadores – Nobreaks	01 HD Externo
02 Cadeiras Giratórias	01 Cadeira de Escritório
Sala de Atendimento	
01 Notebook	01 Sofá de 2 Lugares
01 Computador	01 Longarina 3 Lugares
01 Impressora	01 Cadeira Giratória
01 Mesas Computador	01 Ventilador de Parede
02 Estabilizadores – Nobreaks	01 Quadro
01 Armário tipo Prateleira	
Salão	
60 Conjuntos de Mesas e cadeiras	04 Lixeiras
08 Armários Altos	01 Tanque de lavar roupas
100 Metros de Tatame	01 Máquina de lavar roupas
03 Armários tipo Prateleira	01 Tela para Projeção
02 Armários suspensos	
Sala de informática	
07 Computadores	01 Ar Condicionado

07 Cadeiras estofadas	05 Mesas para computador
01 Sofá de 2 lugares	18 violões
03 Teclados	01 Porta de vidro

INFRAESTRUTURA Santa Gertrudes

O usuário é acolhido com 100% de gratuidade em condições de dignidade, tendo sua identidade, integridade e história de vida preservada. As instalações estão dentro dos padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. O serviço é desenvolvido em um prédio público onde funciona o CRAS Santa Gertrudes. Utiliza-se uma das salas que compõe o prédio. O funcionamento acontece de acordo com a disponibilidade do local e apresentado no cronograma de atividades. Os dias e horários de utilização para execução do serviço podem sofrer alteração. O acolhimento é feito pela equipe técnica. A infraestrutura compreende:

A Associação Acolhimento Bom Pastor utiliza o espaço público 70 m² (uma das salas do CRAS), composta por:

Sala no CRAS	
40 Cadeiras	06 Mesas
01 Quadro Branco	01 Espelho
01 Armário	02 Banheiros

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é voltado ao atendimento de crianças, adolescentes, idosos e famílias da comunidade em situação de risco ou vulnerabilidade social, que possuem a necessidade de atendimento e serviços de inclusão social. É direcionado a oferecer atividades de diversas modalidades, que desperte o interesse e desenvolva as potencialidades de um público, que muitas vezes, não dispõem de recursos financeiros para seu deslocamento e para manter a realização de atividades específicas. O serviço é desenvolvido em dois locais: sede da Associação Acolhimento Bom Pastor no bairro Novo Horizonte e no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS no bairro Santa Gertrudes. Pretende atender aos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, da Tipificação de Serviços Socioassistenciais.

CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS:

Encaminhamentos dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS Novo Horizonte e CRAS Santa Gertrudes e Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS.

Encaminhamentos da rede socioassistencial da comunidade do Jd. Novo Horizonte e Jd. Santa Gertrudes; do sistema de garantia de direitos e de justiça, referenciados pelo CRAS Novo Horizonte e CRAS Santa Gertrudes e que estejam dentro dos critérios de público alvo:

Crianças e Adolescentes de 06 a 17 anos e idosos a partir de 60 anos.

O público deverá ser atendido através de 02 (dois) componentes, sendo 50% de atendimentos para cada um deles:

a) Efetivo – considera-se público efetivo para a meta de inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV crianças, adolescentes e pessoas idosas em vulnerabilidade social, com Cadastro Único/NIS, encaminhados pelo CRAS de referência, em especial beneficiários de programas de transferência de renda (PBF e BPC).

b) Prioritário – considera-se público prioritário para a meta de inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV crianças, adolescentes e pessoas idosas nas seguintes situações, conforme Resolução CIT nº 01/2013 e Resolução do CNAS n.º 01/2013, que define o que se entende por público prioritário:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de Medidas socioeducativas em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Crianças e adolescentes em situação de rua, e
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Demanda espontânea, desde que esse usuário se enquadre nos critérios acima descrito (efetivo ou prioritário) e esteja referenciado pelo CRAS Novo Horizonte, CRAS Santa Gertrudes e/ ou CREAS.

Em caso de não alcance de usuários para o preenchimento de vagas, a OSC em conjunto com o CRAS, desenvolverá estratégias para alcançar usuários, por meio da realização de busca ativa, divulgação em equipamentos públicos do território e outras estratégias dialogadas e validadas com o coordenador do CRAS.

COBERTURA DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO:

Oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de forma contínua, permanente, planejada, para crianças de 07 a 12 anos; adolescentes de 16 a 17 anos e idosos a partir dos 60 anos, residentes no território de abrangência do **CRAS NOVO HORIZONTE e CRAS SANTA GERTRUDES**.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE NOVO HORIZONTE:

Território: Jardim Novo Horizonte – Território de abrangência do CRAS Novo Horizonte

Público Alvo:

- 02 grupos de crianças de 07 a 12 anos – 40 usuários
 - Total de atendimentos – 40 usuários

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE SANTA GERTRUDES:

Território: Jardim Santa Gertrudes – Território de abrangência do CRAS Santa Gertrudes

Público Alvo:

- 01 grupo de crianças de 07 a 12 anos – 20 usuários
- 01 grupo de jovens de 16 a 17 anos – 20 usuários

- 01 grupo de idosos acima dos 60 anos – 20 usuários
 - Total de atendimentos – 60 usuários

- Total de atendimentos nas duas unidades – 100 usuários

METODOLOGIA

GRUPOS

Levando em consideração que os grupos do SCFV não são aglomerados aleatórios de usuários. A composição dos grupos foi alinhada aos objetivos do SCFV para cada faixa etária, a partir da descrição presente na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. Após avaliação e planejamento da equipe técnica do serviço, foram constituídos os grupos, a fim de que os usuários sejam inseridos em grupos mais adequados às suas vivências, necessidades e potencialidades. Nessa avaliação, os profissionais consideraram o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, a quantidade mínima de tempo em que o usuário deverá permanecer no serviço, a quantidade máxima de usuários por grupo, entre outros aspectos. A heterogeneidade foi garantida na composição dos grupos, sendo preservadas as diversidades no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência. Levando em consideração que o nome do grupo deve ser definido com a participação efetiva de seus componentes e refletir os objetivos do serviço e/ou expressar as aquisições pretendidas pelos profissionais e usuários, realizaremos a renomeação dos grupos assim que novos grupos forem reiniciados. Atualmente os grupos são nomeados da seguinte forma:

Jardim Novo Horizonte	
Crianças de 07 a 12 anos – 40 usuários	
Grupo 01 - Acolher	Grupo 02 - Amar
Jardim Santa Gertrudes	
Crianças de 07 a 12 anos – 20 usuários	
Grupo 03 – Imaginação	
Adolescentes de 16 a 17 anos – 20 usuários	
Grupo 04 – A liga Top	
Idosos acima de 60 anos – 20 usuários	
Grupo 05 – Renovando a Vida	

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres que constituam alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de alternativas, complementando o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

Nessa direção, esses encontros são um espaço para promover:

- ✓ **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;

- ✓ **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências - segurança, interesse, etc.;
- ✓ **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais – de igualdade -, a realização compartilhada, a colaboração;
- ✓ **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- ✓ **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- ✓ **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- ✓ **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- ✓ **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- ✓ **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- ✓ **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos;
- ✓ **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas, em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Os encontros dos grupos do SCFV devem criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas. Isso pode ser efetivado mediante variadas ações estratégicas, que precisam ser atrativas e atender às demandas e especificidades de cada grupo, sempre com objetivos muito bem definidos.

O SCFV acontecerá através da realização de encontros socioeducativos, atividades de convívio e oficinas. Com objetivos específicos para cada tipo de atividade.

ENCONTROS SOCIOEDUCATIVOS

São constituídos por atividades reflexivas e vivenciais, realizadas com periodicidade semanal, com a participação das crianças, adolescentes, jovens e idosos que integram o mesmo grupo. As atividades a serem desenvolvidas estão propostas em um ciclo organizado em percursos, que são planejadas, sistematizadas e avaliadas de forma contínua.

Utiliza-se de estratégias de rodas de conversas, dinâmicas de grupo, recursos áudio visuais, textos, música, experiências lúdicas e culturais, oficinas de arte com materiais recicláveis; que favorecem um espaço de convívio, escuta, acolhida, orientação e trocas de experiência.

ATIVIDADES DE CONVÍVIO

Consistem em atividades livres, recreativas, esportivas, culturais e de lazer, que visam à interação social entre as crianças, adolescentes e jovens e com a comunidade, para o desenvolvimento de práticas de vida saudáveis. Podem ser desenvolvidas outras atividades de convívio, como passeios e visitas a parques e equipamentos públicos, entre outros, de acordo com a programação dos percursos.

As atividades de convívio realizadas para todos os grupos serão oferecidas pela instituição ou através de parceria com outras instituições do território. Parcerias com o poder público ou empresas privadas poderão enriquecer e ampliar a oferta de atividades para os usuários do SCFV.

Um dos projetos desenvolvidos em paralelo ao SCFV para os usuários do Jardim Novo Horizonte é o Acolhimento e Combate a Violência Doméstica (VD). Projeto proposto ao CMDCA para enfrentar uma demanda identificada através do SCFV no bairro. As atividades do SCFV e do Projeto VD ocorrem em dias alternados e tem como metodologia trabalhar os temas da VD de forma lúdica e que atinja o público nessa situação de vulnerabilidade. Apesar de ocorrerem em dias alternados e com profissionais diferentes, as duas atividades realizadas pela associação caminham juntas, para dar conta dessa demanda, tanto que os casos identificados no SCFV como sendo prioritários no que diz respeito à vivência de situações de violência e/ou negligência, são encaminhadas para comporem esse projeto com as crianças abaixo de 07 anos e os adolescentes.

Todas as demais parcerias realizadas pela instituição tem por objetivo a inclusão do público acompanhado pelo SCFV para que haja a ampliação do repertório de atividades e o consequente fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

OFICINAS

As oficinas são encontros realizados com os participantes dos grupos, podendo ser Intergeracional ou não, com características específicas. Deverá ocorrer fora dos horários dos grupos socioeducativos e atividades de convívio e possuir uma carga horária maior que as demais atividades, geralmente de um dia inteiro. Poderá ocorrer dentro do espaço onde os grupos são desenvolvidos ou de maneira externa a instituição.

Grupos de Crianças

Para a faixa etária de 7 a 12 anos, o SCFV objetiva promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.

As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

Grupo de Adolescentes

Para adolescentes de 16 a 17 anos, o SCFV objetiva fortalecer a convivência familiar e comunitária e contribuir para o retorno ou a permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

Grupo de Idosos

Já para as pessoas idosas, o SCFV deve estar pautado nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e levar em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. As atividades com os participantes dessa faixa etária devem incluir vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

O grupo direcionado para a faixa etária acima de 60 anos ou mais (idosos) será, preferencialmente, no período da tarde, levando em consideração a disponibilidade do espaço e privilegiando, em certas ocasiões, a intergeracionalidade.

Com o trabalho em desenvolvimento com um grupo de idosos no bairro Santa Gertrudes, buscou-se a ampliação dos serviços disponibilizados através de parceria com o Conselho Municipal dos direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI).

PERCURSOS

Os percursos devem estar embasados nos eixos orientadores que definem o SCFV e devem, necessariamente, um possuir um início, um meio e um fim. Isso implica que cada grupo deverá percorrer um trajeto e no final obter uma avaliação das aquisições previstas na tipificação dos serviços socioassistenciais.

Para o SCFV a partir de junho de 2019 na Associação Acolhimento Bom Pastor os eixos a serem trabalhados dentro de todos os percursos, com os usuários, serão: **Convivência social, Direito de ser e Participação.**

A duração dos percursos vai variar de acordo com o desenvolvimento e aproveitamento de cada grupo. O tempo médio proposto para cada percurso será de 03 meses.

No ano de 2019, a partir de junho, faremos dois percursos, descritos adiante e encerraremos o ciclo com os participantes que se encontram atualmente nos grupos. No período de dezembro de 2019 e janeiro de 2020 abriremos a possibilidade de entrada de novos participantes em todos os grupos, estes deverão ser encaminhados após busca ativa dos CRAS.

Convivência social

As ações e atividades inspiradas nesse eixo deverão estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais:

- ✓ Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole;
- ✓ Capacidade de demonstrar cortesia;
- ✓ Capacidade de comunicar-se;
- ✓ Capacidade de desenvolver novas relações sociais;
- ✓ Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo;
- ✓ Capacidade de realizar tarefas em grupo;
- ✓ Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

Direito de ser

O eixo “direito de ser” estimulará o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV deverão promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos:

- ✓ Direito a aprender e experimentar;
- ✓ Direito de brincar;
- ✓ Direito de ser protagonista;
- ✓ Direito de adolecer;
- ✓ Direito de ter direitos e deveres;
- ✓ Direito de pertencer;
- ✓ Direito de ser diverso;
- ✓ Direito à comunicação.

Participação

Terá como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos:

- ✓ Participação no serviço;
- ✓ Participação no território;
- ✓ Participação como cidadão;
- ✓ Participação nas políticas públicas.

ATIVIDADES PROPOSTAS

As atividades que serão propostas a seguir fazem parte do repertório da instituição para trabalhar com o público proposto. Trabalharemos com as atividades sugeridas a seguir, tendo como objetivo atingir o que se pede em cada percurso do SCFV.

Utilizaremos para tanto várias estratégias metodológicas que irão variar de trabalhos manuais para a produção de artefatos relacionados com os temas trabalhados até as brincadeiras de cunho lúdico para atingir um objetivo traçado e planejado anteriormente. Sempre, após ou antes as atividades realizadas, será realizada uma conversa com os participantes para o aprofundamento do tema planejado. Dentro de cada relatório mensal destacaremos quais foram as estratégias utilizadas naquele período. Novas atividades poderão ser propostas ao logo do percurso para que possamos enriquecê-lo.

Todas as estratégias serão elaboradas e planejadas com antecedência e discutidas com o técnico de referência do CRAS do território onde o serviço for ofertado (Novo Horizonte/Santa Gertrudes), tendo como objetivo a contribuição do profissional e possíveis alterações necessárias.

Os eixos (Convivência social, Direito de ser e Participação) referem-se ao que se tem como objetivos principais propostos ao trabalho de SCFV, que devem ser o foco de todas as atuações realizadas. De certo modo, todos os eixos são interligados e estão presentes em todas as atividades humanas, podendo ser trabalhados de modos diversos. Dificilmente se trabalha um sem o outro, sendo uma questão mais didática, para facilitar o planejamento.

A seguir apresentaremos as atividades propostas para cada território e os períodos que deverão ocorrer, podendo os mesmos sofrerem alterações por falta de disponibilidade de espaço e disponibilidade de Recursos Humanos, observando a obrigatoriedade de todas as atividades serem realizadas.

Atividades SCFV – Novo Horizonte

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Observação
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
09h00 – 10h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Grupo socioeducativo – Amar - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
10h00 – 11h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Grupo socioeducativo – Amar - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
11h00 – 12h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Grupo socioeducativo – Amar - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço		
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
14h00 – 15h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Educador	Grupo socioeducativo – Acolher - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Educador	Grupo socioeducativo – Acolher - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
16h00 – 17h00	Atividade de convívio – Projeto VD - Educador	Grupo socioeducativo – Acolher - Educador	Atividade de convívio – Projeto VD - Orientador	Atividade de convívio – Artesanato infantil - Orientador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
17h00 – 18h00							
18h00 – 19h00		Atividade de convívio – Violão		Atividade de convívio – Capoeira			
19h00 – 20h00	Atividade de convívio – Karatê	Atividade de convívio – Violão	Atividade de convívio – Karatê	Atividade de convívio – Capoeira			
20h00 – 21h00	Atividade de convívio – Karatê		Atividade de convívio – Karatê				

Atividades SCFV – Santa Gertrudes

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Observação
08h00 – 09h00		Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
09h00 – 10h00		Atividade de convívio – Artesanato Infantil - Orientador	Grupo socioeducativo – Imaginação - Educador	Atividade de convívio – Recreação - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
10h00 – 11h00		Atividade de convívio – Artesanato Infantil – Orientador	Grupo socioeducativo – Imaginação - Educador	Atividade de convívio – Recreação - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
11h00 – 12h00		Atividade de convívio – Artesanato Infantil - Orientador	Grupo socioeducativo – Imaginação - Educador	Atividade de convívio – Recreação - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço		
13h00 – 14h00	Atividade de convívio – Artesanato - Orientador		Preparação do local e da atividade	Grupo socioeducativo – A Liga Top - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
14h00 – 15h00	Atividade de convívio – Artesanato - Orientador		Grupo socioeducativo – Renovando a vida - Educador	Grupo socioeducativo – A Liga Top - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – Artesanato - Orientador		Grupo socioeducativo – Renovando a vida - Educador	Grupo socioeducativo – A Liga Top - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
16h00 – 17h00			Grupo socioeducativo – Renovando a vida - Educador	Atividade de convívio – Teatro - Educador	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe		
17h00 – 18h00				Atividade de convívio – Teatro - Educador			
18h00 – 19h00							
19h00 – 20h00							
20h00 – 21h00							

ESTABELECIMENTO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

É o objetivo que dá nome ao serviço. Por vínculo, pode-se entender as ligações emocionais advindas de um relacionamento, seja consigo mesmo, com o outro, com animais e mesmo com objetos, pedras e o “misterioso” (ou mesmo religioso). Os vínculos surgem espontaneamente, não necessitam ser trabalhados em si, sendo necessário promover-se em um ambiente seguro, protegido e em que as pessoas possam ser elas mesmas sem medo de grandes represálias para que cada pessoa busque o que necessita.

Nas relações que são estabelecidas, uma confluência de diversas emoções, desejos, modelos anteriores de relação, condições ambientais e outras variáveis estão juntas. De modo a ser socialmente aceito, essa relação necessita de uma “negociação”, um modo em que seja possível conciliar todas as vontades, modelos e condições existentes para uma vida em “sociedade saudável”.

Assim, de modo geral, não existem vínculos certos ou errados, mas estilos de relacionamento diferentes que conseguem lidar com os desejos dos envolvidos e do ambiente (sociedade) em que se inserem ou não. Fortalecer vínculos não é dizer o que é certo, errado ou promover o amor e a amizade entre as pessoas, mas aumentar a capacidade dos envolvidos de obter o que desejam de modo que todos os envolvidos sejam respeitados, assim como respeitar e dar um lugar ao desejo do outro. E este é um trabalho de toda uma vida, onde, quem tiver um compromisso com o tema, desenvolve-se e refina-se cada vez mais.

Em um exemplo simplificado, uma criança que esta com raiva de outra por ela ter pegado um brinquedo pode tanto bater nela, o que seria um relacionamento que “desrespeitaria” a vontade da sociedade por uma convivência pacífica e da outra criança quanto a sua integridade física; por outro lado, em um modelo mais interessante de vínculo, poderia ir conversar com o educador para intermediar a questão ou mesmo poderia ela mesma tentar conversar com a outra criança.

Vale dizer que ao se trabalhar o relacionamento em um nível, todos os outros são igualmente trabalhados, dado que o ser humano é uno em si. Mais capacidade de lidar consigo mesmo resulta em mais capacidade de lidar com o outro que resulta em mais capacidade de lidar com animais e objetos que resulta em maior capacidade de lidar com o transcendente e vice versa.

Para o nosso trabalho, o estabelecimento de vínculos e modo com que este se dará depende muito do próprio educador, como este se relaciona e quem ele é de verdade. Depois disso, outro ponto importante é que este auxilie os membros do grupo a conciliar os desejos sociais e da instituição com os das crianças e adolescentes com quem trabalha.

Quase tudo que se faça no SCFV tem influência nesse eixo. Desse modo propomos as seguintes atividades:

Encontros Socioeducativos
Período Junho/19 à Novembro/19

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Crianças 07 a 12

Quarto Percurso – Explorando meu espaço

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos	Teatro Resgate de brincadeiras Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto VD Projeto Mídia Cidadã	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos				
3ª Semana	Eu cuido de mim? E quem cuida também?				
4ª Semana	Meu Novo Horizonte também é Nosso!				
5ª Semana	Meus Pais, Meus Pares				
6ª Semana	Aprender é Crescer				
7ª Semana	Criança Trabalha?				
8ª Semana	Brincando de ser Criança				
9ª Semana	O Valor da minha Expressão				
10ª Semana	Meu Corpo Fala				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Crianças 07 a 12

Quinto Percurso – Ampliando meu espaço (Novas possibilidades...)

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Quais possibilidades?				
2ª Semana	Família				
3ª Semana	Escola	Teatro			
4ª Semana	Outros grupos (igreja, esporte, saúde).	Resgate de brincadeiras			Lista de Presença
5ª Semana	Rua	Artesanato			Fotos
		Artes			Planilha SISC
6ª Semana	Viagens	Teatro	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Acompanhamento CRAS
		Capoeira			Visita monitoramento UGADS
7ª Semana	Planejamento para o futuro	Karatê			
		Projeto VD			
8ª Semana	Uma carta para o meu eu do futuro	Projeto Mídia Cidadã			
9ª Semana	O que eu levo na minha mochila da vida?				
10ª Semana	O que ficou de bom?				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Adolescentes 16 a 17

Quarto Percurso – Explorando meu espaço

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos	Atividades externas Atividades Centro Esportivo Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto Mídia Cidadã Formação Profissional	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos				
3ª Semana	Eu cuido de mim? E quem cuida também?				
4ª Semana	Meu Futuro também é Nosso!				
5ª Semana	Meus Pais, Meus Pares				
6ª Semana	Aprender é Crescer				
7ª Semana	Adolescente Trabalha?				
8ª Semana	Brincando de ser Adolescente				
9ª Semana	O Valor da minha Expressão				
10ª Semana	Meu Corpo Fala				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Adolescentes 16 a 17

Quinto Percurso – Ampliando meu espaço (Novas possibilidades...)

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Quais possibilidades?	Atividades externas Atividades Centro Esportivo Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto Mídia Cidadã Formação Profissional	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Família				
3ª Semana	Escola				
4ª Semana	Outros grupos (igreja, esporte, saúde).				
5ª Semana	Rua				
6ª Semana	Viagens				
7ª Semana	Planejamento para o futuro				
8ª Semana	Uma carta para o meu eu do futuro				
9ª Semana	O que eu levo na minha mochila da vida?				
10ª Semana	O que ficou de bom?				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Idosos 60+

Quarto Percurso – Explorando meu espaço

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos	<p style="text-align: center;">Canto</p> <p style="text-align: center;">Artesanato</p> <p style="text-align: center;">Ginástica</p> <p style="text-align: center;">CRIJU (Atividades variadas)</p> <p style="text-align: center;">Tocar e encantar</p> <p style="text-align: center;">Festas promovidas pela organização</p>	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	<p style="text-align: center;">Lista de Presença</p> <p style="text-align: center;">Fotos</p> <p style="text-align: center;">Planilha SISC</p> <p style="text-align: center;">Acompanhamento CRAS</p> <p style="text-align: center;">Visita monitoramento UGADS</p>
2ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos				
3ª Semana	Eu cuido de mim? E quem cuida também?				
4ª Semana	Meu Futuro também é Nosso!				
5ª Semana	Meus Filhos, Meus Pares				
6ª Semana	Aprender é Amadurecer				
7ª Semana	Idoso Trabalha?				
8ª Semana	Brincando de ser Idoso				
9ª Semana	O Valor da minha Expressão				
10ª Semana	Meu Corpo Fala				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Idosos 60+ Quinto Percurso – Ampliando meu espaço (Novas possibilidades...)

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Quais possibilidades?				
2ª Semana	Família				
3ª Semana	Escola				
4ª Semana	Outros grupos (igreja, esporte, saúde).	Canto			Lista de Presença
5ª Semana	Amigos	Artesanato			Fotos
6ª Semana	Viagens	Ginástica			Planilha SISC
7ª Semana	Planejamento para o futuro	CRIJU (Atividades variadas)	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Acompanhamento CRAS
8ª Semana	Uma carta para o meu eu do futuro	Tocar e encantar			Visita monitoramento UGADS
9ª Semana	O que eu levo na minha mochila da vida?	Festas promovidas pela organização			
10ª Semana	O que ficou de bom?				

Encontros Socioeducativos
Período Janeiro/20 à Dezembro/20

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Crianças 07 a 12

Primeiro Percurso – Criando o Grupo

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Apresentação dos Membros	Teatro Resgate de brincadeiras Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto VD Projeto Mídia Cidadã	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Apresentação dos Membros				
3ª Semana	Conhecendo as expectativas do grupo/Membro				
4ª Semana	Conhecendo as expectativas do grupo/Membro				
5ª Semana	Definindo regras do grupo e acordos coletivos (horários e duração)				
6ª Semana	Planejamento das atividades				
7ª Semana	Retorno da sistematização do planejamento				
8ª Semana	Reunir fatos e memórias do grupo				
9ª Semana	Construção do álbum do grupo				
10ª Semana	Apresentação da identidade do grupo				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Crianças 07 a 12

Segundo Percurso – O grupo se viu

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Como ser Criança Hoje	Teatro Resgate de brincadeiras Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto VD Projeto Mídia Cidadã	Passeios e Atividades externas ao serviço		Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Saúde da criança Pontos negativos				
3ª Semana	Saúde da criança Pontos Positivos				
4ª Semana	Alimentação Saberes e Fazeres				
5ª Semana	Alimentação Preparação de um Prato				
6ª Semana	Cresço com quem Família				
7ª Semana	Cresço com quem Parceiro Afetivo				
8ª Semana	Cresço com quem Grupos e Amigos				
9ª Semana	Vida ativa e saudável O que me falta				
10ª Semana	Vida Ativa e Saudável Como Conquistar				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Crianças 07 a 12

Terceiro Percurso – Reconhecendo meu espaço

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Fortalecendo os Vínculos	Teatro Resgate de brincadeiras Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto VD Projeto Mídia Cidadã	Passeios e Atividades externas ao serviço		Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Fortalecendo os Vínculos				
3ª Semana	Expectativas do Grupo/ Definindo Regras e Acordos				
4ª Semana	Como eu me Vejo				
5ª Semana	Repensando meu Espaço, Construindo a Bom Pastor				
6ª Semana	Eu sou o meu Lar				
7ª Semana	A Escola que eu sonhei para mim				
8ª Semana	Sou Crianças pra quê(m)?				
9ª Semana	O que vou ser quando eu crescer?				
10ª Semana	Fazendo Histórias, Construindo Sonhos				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Crianças 07 a 12

Quarto Percurso – Explorando meu espaço

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos	Teatro Resgate de brincadeiras Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto VD Projeto Mídia Cidadã	Passeios e Atividades externas ao serviço		Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos				
3ª Semana	Eu cuido de mim? E quem cuida também?				
4ª Semana	Meu Novo Horizonte também é Nosso!				
5ª Semana	Meus Pais, Meus Pares				
6ª Semana	Aprender é Crescer				
7ª Semana	Criança Trabalha?				
8ª Semana	Brincando de ser Criança				
9ª Semana	O Valor da minha Expressão				
10ª Semana	Meu Corpo Fala				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Crianças 07 a 12

Quinto Percurso – Ampliando meu espaço (Novas possibilidades...)

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Quais possibilidades?				
2ª Semana	Família				
3ª Semana	Escola	Teatro			
4ª Semana	Outros grupos (igreja, esporte, saúde).	Resgate de brincadeiras			Lista de Presença
5ª Semana	Rua	Artesanato			Fotos
6ª Semana	Viagens	Artes			Planilha SISC
7ª Semana	Planejamento para o futuro	Teatro	Passeios e Atividades externas ao serviço		Acompanhamento CRAS
8ª Semana	Uma carta para o meu eu do futuro	Capoeira			Visita monitoramento UGADS
9ª Semana	O que eu levo na minha mochila da vida?	Karatê			
10ª Semana	O que ficou de bom?	Projeto VD			
		Projeto Mídia Cidadã			

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Adolescentes 16 e 17

Primeiro Percurso – Criando o Grupo

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Apresentação dos Membros	Atividades externas Atividades Centro Esportivo Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto Mídia Cidadã Formação Profissional	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Apresentação dos Membros				
3ª Semana	Conhecendo as expectativas do grupo/Membro				
4ª Semana	Conhecendo as expectativas do grupo/Membro				
5ª Semana	Definindo regras do grupo e acordos coletivos (horários e duração)				
6ª Semana	Planejamento das atividades				
7ª Semana	Retorno da sistematização do planejamento				
8ª Semana	Reunir fatos e memórias do grupo				
9ª Semana	Construção do álbum do grupo				
10ª Semana	Apresentação da identidade do grupo				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Adolescentes 16 a 17

Segundo Percurso – O grupo se viu

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Como ser Adolescente Hoje	Atividades externas Atividades Centro Esportivo Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto Mídia Cidadã Formação Profissional	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Saúde da Adolescente Pontos negativos				
3ª Semana	Saúde da Adolescente Pontos Positivos				
4ª Semana	Alimentação Saberes e Fazeres				
5ª Semana	Alimentação Preparação de um Prato				
6ª Semana	Cresço com quem Família				
7ª Semana	Cresço com quem Parceiro Afetivo				
8ª Semana	Cresço com quem Grupos e Amigos				
9ª Semana	Vida ativa e saudável O que me falta				
10ª Semana	Vida Ativa e Saudável Como Conquistar				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Adolescentes 16 a 17

Terceiro Percurso – Reconhecendo meu espaço

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Fortalecendo os Vínculos	Atividades externas Atividades Centro Esportivo Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto Mídia Cidadã Formação Profissional	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Fortalecendo os Vínculos				
3ª Semana	Expectativas do Grupo/ Definindo Regras e Acordos				
4ª Semana	Como eu me Vejo				
5ª Semana	Repensando meu Espaço, Construindo a Bom Pastor				
6ª Semana	Eu sou o meu Lar				
7ª Semana	A Escola que eu sonhei para mim				
8ª Semana	Sou Adolescente pra quê(m)?				
9ª Semana	O que vou ser quando eu crescer?				
10ª Semana	Fazendo Histórias, Construindo Sonhos				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Adolescentes 16 a 17

Quarto Percurso – Explorando meu espaço

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos	Atividades externas Atividades Centro Esportivo Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto Mídia Cidadã Formação Profissional	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos				
3ª Semana	Eu cuido de mim? E quem cuida também?				
4ª Semana	Meu Futuro também é Nosso!				
5ª Semana	Meus Pais, Meus Pares				
6ª Semana	Aprender é Crescer				
7ª Semana	Adolescente Trabalha?				
8ª Semana	Brincando de ser Adolescente				
9ª Semana	O Valor da minha Expressão				
10ª Semana	Meu Corpo Fala				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Adolescentes 16 a 17

Quinto Percurso – Ampliando meu espaço (Novas possibilidades...)

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Quais possibilidades?	Atividades externas Atividades Centro Esportivo Artesanato Artes Teatro Capoeira Karatê Projeto Mídia Cidadã Formação Profissional	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Família				
3ª Semana	Escola				
4ª Semana	Outros grupos (igreja, esporte, saúde).				
5ª Semana	Rua				
6ª Semana	Viagens				
7ª Semana	Planejamento para o futuro				
8ª Semana	Uma carta para o meu eu do futuro				
9ª Semana	O que eu levo na minha mochila da vida?				
10ª Semana	O que ficou de bom?				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Idosos 60+ Primeiro Percurso – Criando o Grupo

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Apresentação dos Membros				
2ª Semana	Apresentação dos Membros				
3ª Semana	Conhecendo as expectativas do grupo/Membro				
4ª Semana	Conhecendo as expectativas do grupo/Membro	Canto			Lista de Presença
5ª Semana	Definindo regras do grupo e acordos coletivos (horários e duração)	Artesanato			Fotos
6ª Semana	Planejamento das atividades	Ginástica			Planilha SISC
7ª Semana	Retorno da sistematização do planejamento	CRIJU (Atividades variadas)	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Acompanhamento CRAS
8ª Semana	Reunir fatos e memórias do grupo	Tocar e encantar			Visita monitoramento UGADS
9ª Semana	Construção do álbum do grupo	Festas promovidas pela organização			
10ª Semana	Apresentação da identidade do grupo				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Idosos 60+

Segundo Percurso – O grupo se viu

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Como ser Idoso Hoje	<p style="text-align: center;">Canto</p> <p style="text-align: center;">Artesanato</p> <p style="text-align: center;">Ginástica</p> <p style="text-align: center;">CRIJU (Atividades variadas)</p> <p style="text-align: center;">Tocar e encantar</p> <p style="text-align: center;">Festas promovidas pela organização</p>	<p style="text-align: center;">Passeios e Atividades externas ao serviço</p>	<p style="text-align: center;">-</p>	<p style="text-align: center;">Lista de Presença</p> <p style="text-align: center;">Fotos</p> <p style="text-align: center;">Planilha SISC</p> <p style="text-align: center;">Acompanhamento CRAS</p> <p style="text-align: center;">Visita monitoramento UGADS</p>
2ª Semana	Saúde do Idoso Pontos negativos				
3ª Semana	Saúde do Idoso Pontos Positivos				
4ª Semana	Alimentação Saberes e Fazeres				
5ª Semana	Alimentação Preparação de um Prato				
6ª Semana	Envelheço com quem Família				
7ª Semana	Envelheço com quem Parceiro Afetivo				
8ª Semana	Envelheço com quem Grupos e Amigos				
9ª Semana	Vida ativa e saudável O que me falta				
10ª Semana	Vida Ativa e Saudável Como Conquistar				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Idosos 60+ Terceiro Percurso – Reconhecendo meu espaço

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Conhecendo a comunidade: Visita ao Parque Tulipas	Canto Artesanato Ginástica CRIJU (Atividades variadas) Tocar e encantar Festas promovidas pela organização	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Lista de Presença Fotos Planilha SISC Acompanhamento CRAS Visita monitoramento UGADS
2ª Semana	Envelhecimento populacional O que isso quer dizer?				
3ª Semana	O lugar onde eu moro Parte I				
4ª Semana	O lugar onde eu moro Parte II				
5ª Semana	A construção da comunidade Memórias				
6ª Semana	A construção da comunidade Contribuições				
7ª Semana	A importância do idoso para a comunidade onde vive				
8ª Semana	Almoço + exposição de fotos antigas				
9ª Semana	O que vou ser quando eu envelhecer?				
10ª Semana	Fazendo Histórias, Construindo Sonhos				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Idosos 60+

Quarto Percurso – Explorando meu espaço

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos	<p style="text-align: center;">Canto</p> <p style="text-align: center;">Artesanato</p> <p style="text-align: center;">Ginástica</p> <p style="text-align: center;">CRIJU (Atividades variadas)</p> <p style="text-align: center;">Tocar e encantar</p> <p style="text-align: center;">Festas promovidas pela organização</p>	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	<p style="text-align: center;">Lista de Presença</p> <p style="text-align: center;">Fotos</p> <p style="text-align: center;">Planilha SISC</p> <p style="text-align: center;">Acompanhamento CRAS</p> <p style="text-align: center;">Visita monitoramento UGADS</p>
2ª Semana	Construindo meu Lugar de Direitos				
3ª Semana	Eu cuido de mim? E quem cuida também?				
4ª Semana	Meu Futuro também é Nosso!				
5ª Semana	Meus Filhos, Meus Pares				
6ª Semana	Aprender é Amadurecer				
7ª Semana	Idoso Trabalha?				
8ª Semana	Brincando de ser Idoso				
9ª Semana	O Valor da minha Expressão				
10ª Semana	Meu Corpo Fala				

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Idosos 60+ Quinto Percurso – Ampliando meu espaço (Novas possibilidades...)

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Atividade de Convívio	Encontros Mensais ou de encerramento de Percurso	Oficina	Monitoramento
1ª Semana	Quais possibilidades?				
2ª Semana	Família				
3ª Semana	Escola				
4ª Semana	Outros grupos (igreja, esporte, saúde).	Canto			Lista de Presença
5ª Semana	Amigos	Artesanato			Fotos
6ª Semana	Viagens	Ginástica			Planilha SISC
7ª Semana	Planejamento para o futuro	CRIJU (Atividades variadas)	Passeios e Atividades externas ao serviço	-	Acompanhamento CRAS
8ª Semana	Uma carta para o meu eu do futuro	Tocar e encantar			Visita monitoramento UGADS
9ª Semana	O que eu levo na minha mochila da vida?	Festas promovidas pela organização			
10ª Semana	O que ficou de bom?				

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Atividade	Local	Duração	Periodicidade	Responsável	Participantes	Previsão
Reunião Bloco	UGADS	03 Horas	Mensal	Gestor da parceria	OSC's UGADS CRAS	Sexta feira
Discussão de casos	CRAS	03 Horas	Mensal	Coordenador CRAS	Coordenador e educador social (CRAS) Coordenador e equipe técnica OSC	Sexta feira
Serviços Adm da OSC elaboração de relatórios, lançamento de dados no sistema e outros	OSC	04 Horas	Quinzenal	Coordenador OSC	Coordenador e equipe técnica da OSC	Sexta feira
Planejamento das atividades e reunião de equipe OSC	OSC	04 Horas	Quinzenal	Coordenador OSC	Coordenador e equipe técnica da OSC + CRAS	Sexta feira
Atividade de Percurso Grupo socioeducativo	Sede de execução do projeto	02 à 03 Horas	Semanal	Equipe técnica da OSC	Público prioritário (crianças, adolescentes e idosos)	Dias conforme cronograma de atividades
Atividades de convívio	Sede de execução do projeto	04 à 05 Horas	Semanal	Equipe técnica da OSC ou oficinairos através de projetos	Público prioritário (crianças, adolescentes e idosos)	Dias conforme cronograma de atividades

RESULTADOS

RESULTADOS ESPERADOS					
METAS	ETAPAS	QUANT-QUALI	INDICADORES		
			Nº	%	%Total
1) Atender 02 Grupos (CRAS referência: Novo Horizonte) Totalizando 40 pessoas.	1.1. Contratação da equipe e planejamento dos percursos.	Qualitativo	02	15%	100%
	1.2. Oferta de atividades semanais para os grupos.	Quantitativo	12	85%	
1) Atender 03 Grupos (CRAS referência: Santa Gertrudes) Totalizando 60 pessoas.	1.1. Contratação da equipe e planejamento dos percursos.	Qualitativo	02	15%	100%
	1.2. Oferta de atividades semanais para os grupos.	Quantitativo	12	85%	
2) Realizar 05 Percursos completos para cada ciclo.	2.1. Planejamento das atividades do percurso.	Quantitativo	03	20%	100%
	2.2. Realização das atividades de cada percurso.	Quantitativo	12	80%	
3) Avaliar os percursos realizados.	3.1. Realizar pesquisa de satisfação com os usuários.	Quantitativo Qualitativo	03	20%	100%
	3.2. Realizar avaliação entre a equipe técnica.	Quantitativo Qualitativo	12	80%	
4) Prestar conta da parceria para o Poder Público.	4.1 Apresentar relatórios mensais para o órgão gestor.	Quantitativo Qualitativo	12	90%	100%
	4.2 Apresentar relatório final para o órgão gestor.	Quantitativo Qualitativo	01	10%	
5) Complementar o trabalho com famílias desenvolvido pelo PAIF	5.1 Realizar visitas domiciliares em conjunto com os CRAS.	Qualitativo	01	100%	100%
6) Prevenir a institucionalização de crianças, adolescentes e idosos.	6.1 Realizar trabalho com as famílias para prevenção às violações de direitos.	Qualitativo	01	100%	100%
7) Fortalecer a rede de proteção social de assistência social nos territórios.	7.1 Participar da rede socioassistencial e das instâncias de participação e controle social.	Qualitativo	01	100%	100%
8) Promover acesso a serviços de cultura, esporte e lazer	8.1 Realizar passeios e eventos que potencializem as práticas culturais, esportivas e de lazer.	Qualitativo	01	100%	100%
9) Fortalecer vínculos familiares e comunitários.	9.1 Realizar encontros intergeracionais entre os grupos do SCFV e suas famílias.	Qualitativo	01	100%	100%

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local.			
Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Oferecer melhores condições no desenvolvimento das atividades.	Opinião sobre os atendimentos e ampliação da Bom Pastor.	03 pesquisas ao longo da parceria	Pesquisa de opinião semestral sobre as atividades desenvolvidas na Bom Pastor.
Atender 40 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Novo Horizonte.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(40)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Santa Gertrudes.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 adolescentes de 16 a 17 anos na Unidade Santa Gertrudes.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 idosos acima de 60 anos na Unidade Santa Gertrudes.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$\frac{ID = NPA \times 100}{V(20)}$	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Avaliar a realização dos cinco percursos propostos.	Reunião de equipe para discussão e avaliação dos percursos.	19 relatórios.	Relatório mensal avaliando os percursos.
<p>ID = Indicadores de Desempenho NPA = Número de Pessoas Atendidas V = Vagas</p> <p>Cálculo para obter o percentual de desempenho: número de pessoas atendidas vezes (x) 100 (cem), dividido pelo número de vagas.</p>			

RECURSOS MATERIAIS, SOCIOEDUCATIVOS E ALIMENTAÇÃO

A organização disponibilizará os materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço, tais como: mobiliário, computadores, telefone, material de limpeza e higiene, brinquedos, entre outros, materiais pedagógicos, culturais e esportivos. A instituição fornecerá toda a alimentação básica e necessária ao desenvolvimento das crianças, adolescentes e idosos. A alimentação fornecida baseia-se no oferecimento de suco, bolacha, café, entre outros. A aquisição de tais materiais será através de recursos da instituição ou através de doações à instituição por pessoas físicas e/ou jurídicas.

Tanto no território do Santa Gertrudes como no território do Novo Horizonte existe o programa de suplementação alimentar realizado pela FUMAS. Esse programa disponibiliza suplementação através de oferecimento de refeição (sopa) para crianças, adolescentes, idosos e gestantes. Essa refeição é oferecida como forma complementar, não substituindo o consumo de alimentos com teor calórico indicado para cada idade. Por vezes, o oferecimento dessa suplementação ocorre no mesmo horário das atividades do SCFV do Novo Horizonte. Nesse sentido vale ressaltar que as atividades não são interrompidas e as crianças e adolescentes que usufruem desse serviço se ausentam das atividades do SCFV e retornam assim que a suplementação termina.

ORIGEM DOS RECURSOS

As atividades serão mantidas através de recursos da parceria firmada entre a Prefeitura do Município de Jundiaí e a Associação de Acolhimento Bom Pastor.

Descrição	Anual 2018	%
Recursos Públicos		
Projeto Novos Horizontes – Prefeitura de Jundiaí	R\$ 132.796,80	76,67%
Recursos Privados		
Pessoa Física – Doações	R\$ 50.000,00	20,83%
Pessoa Jurídica – Nota Fiscal Paulista	R\$ 1.000,00	0,42%
Pessoa Jurídica - Doações	R\$ 5.000,00	2,08%

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Função	Escolaridade	Formação	Carga Horária	Fonte pagadora	Regime de contratação
Coordenador Técnico	Ensino Superior	Ass. Social, Psicólogo, Pedagogo (NOB-RH).	10	Parceria	CLT

Educador Social	Ensino Superior	Ass. Social, Psicólogo, Pedagogo (NOB-RH).	10	Parceria	CLT
Educador Social	Ensino Superior	Ass. Social, Psicólogo, Pedagogo (NOB-RH).	20	Parceria	CLT
Orientador Social	Ensino Médio	Conhecimento na área	40	Parceria	CLT
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	Conhecimento na área	40	Parceria	CLT

A equipe de referência para a oferta deste Serviço deve ser composta por:

COORDENADOR TÉCNICO

Profissional referenciado na NOB-RH/SUAS responsável pelo desenvolvimento, monitoramento e manutenção da parceria desde o início até que o mesmo se finde. Deve acompanhar o andamento da proposta da parceria, visando compreender se a execução do mesmo alcança os objetivos nele elencados. Zelar para que o cumprimento das ações inerentes a parceria ocorra de maneira efetiva e com a participação da comunidade. Prestação de conta junto ao órgão financiador com referência aos resultados quantitativos e qualitativos referentes a parceria.

ADMINISTRATIVO

Cuidar da parte administrativa da parceria, realizando o levantamento quantitativo dos participantes das atividades, a prestação de contas, o controle das compras e dos gastos que envolvam a parceria. Realizar o cadastro informatizado dos participantes, alimentar planilhas de controle de presença.

TÉCNICO DE REFERÊNCIA – Educador Social

Profissional de nível superior que integra a equipe da instituição para ser referência aos grupos do SCFV. Além da execução do serviço, especialmente por meio de participação sistemática nas atividades de planejamento e assessoria ao orientador social, cabe a este profissional assegurar, na prestação do SCFV, a aplicação do princípio da matricialidade sociofamiliar que orienta as ações de proteção social básica da assistência social.

Entre as atribuições do técnico de referência, estão:

- ✓ Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias beneficiárias de transferência de renda (BPC, PBF e outras) e as potencialidades do território de abrangência do CRAS;
- ✓ Acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço;
- ✓ Realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares em conjunto com o técnico de referência do CRAS a famílias referenciadas ao CRAS;
- ✓ Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território;

- ✓ Contribuir tecnicamente para a oferta do SCFV, tendo em vista as diretrizes nacionais, dentro de suas atribuições específicas;
- ✓ Participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço;
- ✓ Assessorar tecnicamente ao(s) orientador(es) social(ais) do SCFV nos temas relativos aos eixos orientadores do serviço e às suas orientações técnicas, bem como ao desligamento de usuários do serviço e quanto ao planejamento de atividades;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões, etc.;
- ✓ Manter registro do planejamento do SCFV na instituição e disponibilizá-la ao CRAS;
- ✓ Articular ações que potencializem as boas experiências no território de abrangência do CRAS;
- ✓ Avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV;
- ✓ Garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço.

ORIENTADOR SOCIAL

Função exercida por profissional com, no mínimo, nível médio de escolaridade, conforme dispõe a Resolução CNAS nº 09/2014. O orientador social tem atuação constante junto ao(s) grupo(s) do SCFV e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático.

Destacam-se as seguintes atribuições desse profissional:

- ✓ Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- ✓ Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou, na comunidade;
- ✓ Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- ✓ Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- ✓ Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
- ✓ Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- ✓ Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos para os quais foram encaminhados por meio de registros periódicos;
- ✓ Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.

EDUCAÇÃO PERMANENTE DA EQUIPE

A equipe de referência do serviço realiza reuniões e capacitações permanentes para a qualificação do serviço prestado. As capacitações são realizadas de maneira interna e externa ao ambiente da instituição. Participamos de todas as capacitações oferecidas pelo Poder Público Municipal para aperfeiçoamento do serviço e realizamos cursos externos por conta de cada colaborador, sempre com o apoio da instituição. Os conhecimentos adquiridos pela equipe são socializados para todos que fazem parte da equipe. Durante o período de vigência do termo de colaboração já buscamos formação em temas relacionados ao serviço prestado, realizando os cursos: Infância e violência doméstica contra crianças e adolescentes e trabalho social com famílias, ambos em nível de pós-graduação *Lato Sensu*.

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (Junho de 2019 - Dezembro de 2020)					
PLANO DE APLICAÇÃO					
Natureza da despesa			Total Mês	TOTAL	
Cód	Especificação	Horas		Ano de 2019	Ano de 2020
1	Coordenador Técnico	10	R\$ 1.698,80	R\$ 11.891,60	R\$ 20.385,60
2	Educador Social	10	R\$ 1.173,00	R\$ 8.211,00	R\$ 14.076,00
3	Educador Social	20	R\$ 2.346,00	R\$ 16.422,00	R\$ 28.152,00
4	Orientador Social	40	R\$ 1.268,76	R\$ 8.881,32	R\$ 15.225,12
5	Auxiliar administrativo	40	R\$ 1.712,47	R\$ 11.987,29	R\$ 20.549,64
6	Pagamento de 13º	-	R\$ 683,25	R\$ 4.782,75	R\$ 8.199,00
7	Pagamento de Férias	-	R\$ 227,75	R\$ 1.594,25	R\$ 2.733,00
8	FGTS	-	R\$ 655,92	R\$ 4.591,44	R\$ 7.871,04
9	FGTS s/ 13º e Férias	-	R\$ 127,54	R\$ 892,78	R\$ 1.530,48
10	Rescisão + Multa FGTS	-	R\$ 1.074,98	R\$ 7.524,86	R\$ 12.899,76
11	PIS	-	R\$ 97,93	R\$ 685,51	R\$ 1.175,16
Total Geral			R\$ 11.066,40	R\$ 77.464,80	R\$ 132.796,80
Total Geral (2019 - 2020)				R\$ 210.261,60	

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS + REMANEJAMENTO VERBA DE R\$ 20.975,88					
PLANO DE APLICAÇÃO - PERÍODO DE: Junho de 2019 à Dezembro de 2020)					
Natureza da despesa			Total Mês	TOTAL	
Cód	Especificação	Horas		Ano de 2019	Ano de 2020
1	Coordenador Técnico	10	R\$ 1.698,80	R\$ 12.044,26	R\$ 20.385,60
2	Educador Social	10	R\$ 1.173,00	R\$ 8.316,41	R\$ 14.076,00
3	Educador Social	20	R\$ 2.346,00	R\$ 16.632,82	R\$ 28.152,00
4	Orientador Social	40	R\$ 1.268,76	R\$ 8.995,34	R\$ 15.225,12
5	Auxiliar administrativo	40	R\$ 1.712,47	R\$ 12.141,18	R\$ 20.549,64
6	Pagamento de 13º	-	R\$ 683,25	R\$ 8.199,09	R\$ 8.199,00
7	Pagamento de Férias	-	R\$ 227,75	R\$ 4.229,50	R\$ 2.733,00
8	FGTS	-	R\$ 655,92	R\$ 4.596,11	R\$ 7.871,04
9	FGTS s/ 13º e Férias	-	R\$ 127,54	R\$ 2.032,82	R\$ 1.530,48
10	Rescisão + Multa FGTS	-	R\$ 1.074,98	R\$ 13.974,72	R\$ 19.349,62
11	PIS	-	R\$ 97,93	R\$ 828,57	R\$ 1.175,16
Total Geral				R\$ 91.990,82	R\$ 139.246,66
Total Geral (2019 - 2020)				R\$ 231.237,48	

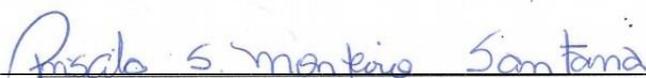
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - 2019						
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - 2019						
Mês 01 jun/19	Mês 02 jul/19	Mês 03 ago/19	Mês 04 set/19	Mês 05 out/19	Mês 06 nov/19	Mês 07 dez/19
R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40
TOTAL - ANO 2019						77.464,80

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - 2020					
Mês 08 jan/20	Mês 09 fev/20	Mês 10 mar/20	Mês 11 abr/20	Mês 12 mai/20	Mês 13 jun/20
R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40

Mês 14 jul/20	Mês 15 ago/20	Mês 16 set/20	Mês 17 out/20	Mês 18 nov/20	Mês 19 dez/20
R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40	R\$ 11.066,40
VALOR TOTAL DO ANO DE 2020					R\$ 132.796,80
TOTAL GERAL 2019 / 2020					R\$ 210.261,60

 Rodrigo Pierobon Rodrigues
 Coordenador de Projetos



 Priscila dos Santos Monteiro Santana
 Presidente